

Culto Messiânico #49

* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

* **9:20hs** – Louvor Musical.

* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Ma Navu (Quão Belos).mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

SERMÃO: Armagedom: Não tenha medo!

[Armagedom, a última profecia]

Irmãos, na semana passada, nós conhecemos os dois exércitos que irão se enfrentar no Armagedom; vimos as características de cada um e quem está no comando do nosso exército! E, hoje, estamos apresentando o último sermão desta série de 4 sobre o Armagedom... A partir deste ponto, vamos analisar os aspectos mais profundos da profecia e conhecer o significado dos símbolos usados em alguns versículos. Portanto vamos seguir passo a passo o relato bíblico...

Com os estudos que fizemos até agora, nós estamos prontos para desvendarmos esta grande profecia. Mas você verá que com a ajuda da história e dos contextos bíblicos, ficará mais fácil entendermos as mensagens de UL para nossos dias.

Vamos relembrar a profecia: O sexto anjo derramou a sua taça sobre o grande rio Eufrates; e a sua água secou-se, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do oriente. Ap 16:12.

A primeira pergunta que vem a nossa mente quando lemos este versículo é: O secamento do rio Eufrates será literal? Para entendermos este tema vamos relembrar a nossa pregação no Sermão 24, e com a ajuda da história, ver que no norte do Eufrates viviam os inimigos de Yaoshor'ul que, vez após vez invadiam a Palestina. Os profetas descreviam esses inimigos que viviam além do Eufrates como se fosse um trasbordamento do rio, uma enchente que atingia as pessoas até o pescoço. O contexto imediato de Yashua'yah é a luta entre Yaohu'dah e Assíria; veja: "eis que o CRIADOR fará vir sobre eles as águas do rio, fortes e impetuosas, isto é, o rei da Assíria, com toda a sua glória; e subirá sobre todos os seus leitões, e transbordará por todas as suas ribanceiras. Is 8:7-8.

O Eufrates então era um símbolo dos inimigos de Yaoshor'ul. Esse é o seu significado teológico: Eufrates = [igual] inimigos do povo de UL e é isto que Is 8 nos ensina, teologicamente, que o Eufrates simboliza um inimigo hostil que faz

guerra com Yaoshor'ul. O Eufrates não representa um inimigo neutro, mas um que ataca, que se intromete nos afazeres de Yaoshor'ul e no seu culto.

Segundo o princípio de interpretação bíblica precisamos primeiramente estabelecer o relacionamento do rio Eufrates de Ap 16 com o Eufrates do Antigo Testamento. E, nós encontraremos a mesma circunstância de secamento do rio Eufrates para possibilitar a passagem dos reis do Oriente, em conexão com a queda literal de Babel, pelas mãos de Ciro, comandante dos exércitos dos Medos e Persas.

Vamos primeiro reconstruir o contexto histórico: Os reis da Média e da Pérsia planejavam vir do Oriente e conquistar Babilônia; causando a sua queda. Na noite de 12 de outubro de 538 a.Y., Babilônia caiu! Nebuchadnezar estava morto já a alguns anos e Belsazar, seu neto, era o rei. Durante um banquete onde UL é desafiado [Dn 5], Babilônia cai... O Apocalipse toma este evento e o aplica para aquela que é chamada "Babilônia Moderna" ou "Babilônia Espiritual" e faz previsões de uma queda similar para ela.

Os babilônios sabiam que o exército dos Medos e Persas estavam do lado de fora da cidade, mas se sentiam seguros em sua cidade. Havia muita comida estocada, uma constante fonte de água, pois o rio Eufrates, corria através da cidade. Contudo, Ciro, o comandante do Medos e Persas, desviou o curso do rio Eufrates; ele marchou com seu exército pelo leito do rio agora seco, por baixo dos muros e tomou a cidade...

A Babilônia antiga possuía muros muito grossos, que podiam ser percorridos, lado a lado, por carros e cavalos. A cidade era praticamente incontestável. Era também uma cidade próspera. O Eufrates era uma fonte de poder e prosperidade. Para evitar a entrada de intrusos na cidade, eram colocados portais sobre o leito do rio. O palácio também era cercado de muros, nos quais havia portões.

Muito tempo antes do profeta Daniel/Dayan'ul, o profeta Isaías/Yashua'yah predissera a maneira como cairia Babilônia. Jeremias/Yarmi'yah tomou esta profecia de Yashua'yah e acrescentou-lhe mais detalhes... O cumprimento ocorreu no tempo de Daniel/Dayan'ul. Portanto, Yashua'yah, Yarmi'yah e Dayan'ul nos dão um exemplo do cumprimento mais amplo da queda de Babilônia que ocorrerá nos últimos tempos. Ciro, o comandante dos exércitos da Média e Pérsia, é chamado por UL no livro de Yashua'yah de "ungido", uma figura, uma representação do grande comandante que é Ele próprio, Yaohu'shua!

A Escritura nos indica que na sexta praga Babilônia cairá da mesma maneira que a antiga Babilônia caiu. No livro de Jeremias/Yarmi'yah, capítulos 50 e 51, também lemos que tal queda seria repentina e viria pelo secamento das águas. As águas de Babilônia é o rio Eufrates.

É comum em profecia associarmos águas com pessoas, povos ou nações. Várias passagens bíblicas nos dão esta interpretação. Para confirmarmos isto, vamos até o livro de Apocalipse.

No capítulo 17, nos é apresentado a figura de uma mulher impura que estava sentada sobre a besta e também sobre muitas águas, ou o rio Eufrates. Este rio (a multidão) transbordará e tentará afogar o povo de UL que está dentro da cidade, mas UL intervirá. Subitamente, UL vai secar este rio transbordante. Esta é

a mensagem de conforto que nosso povo precisa ouvir. Repentinamente, durante a sexta praga, Babilônia cairá: "Veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas; com a qual se prostituíram os reis da terra; e os que habitam sobre a terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição". Ap 17: 1-2.

No versículo 15 temos a chave para o que quer dizer a palavra "águas" na profecia vejamos: Disse-me ainda: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, multidões, nações e línguas. Ap 17:15.

Notemos que a própria Escrituras se explica; o próprio UL nos dá à interpretação de Seus símbolos, por isso que é importante "examinarmos as Escrituras", elas nos darão o Caminho seguro a seguir.

No Apocalipse, capítulo 16, temos a informação de que o rio secará novamente, para dar passagem aos reis que vêm do Norte.

Nosso CRIADOR Yaohu'shua hol'Mehushkyah é o Grande Ciro que voltará em breve para causar a queda de uma outra Babilônia: a espiritual. UL utilizou os eventos ligados com a Babilônia real como simbolismo para a queda da Babilônia espiritual. Simbolicamente então...

O QUE É O SECAMENTO DO EUFRATES?

Para desvendar este evento, vamos fazer uma conexão com o relato da saída de Yaoshor'ul do Egito. Vamos lembrar que o Faraó não queria libertar os yaoshorul'itas e desafiava a UL. Devido a este ato, o Egito foi assolado por dez pragas.

Na nona praga, UL deixou a terra do Egito por três dias em trevas tão espessas que ninguém podia ver ao outro e ninguém saiu de sua cama, mas todos os filhos de Yaoshor'ul tinham luz nas suas habitações. Ex 10:23.

Na 5ª praga descrita em Apocalipse, nós temos um acontecimento interessante; vejamos: "o quinto anjo derramou a sua taça sobre o trono da besta, e o seu reino se fez tenebroso; e os homens mordiam de dor as suas línguas. E por causa das suas dores, e por causa das suas chagas, blasfemaram do UL do céu; e não se arrependeram das suas obras". Ap 16:10, 11.

Todo o reino de Babilônia será envolto em trevas, assim como aconteceu no Egito quando Yaoshor'ul estava prestes a ser libertado. E o que acontece quando as trevas envolvem os exércitos de Babilônia? Os que seguiam os governantes da terra e seus líderes religiosos, comandados por satan, percebem que estão no exército errado e que foram usados e enganados. Com horror se veem atacando o povo de UL... porém vamos lembrar que o santo Espírito, Yaohu'shua, não mais está agindo em seus corações e, portanto, não há mais arrependimento pelo erro, mas sim um sentimento de ódio por seus líderes; isto está claro no final do versículo 11 de Apocalipse 16 que diz: "amaldiçoaram o UL do céu; e não se arrependeram das suas obras"!

O amor torna-se em ódio! Esse é o secamento do Eufrates. Eles vão deixar de dar o seu apoio à meretriz e a vão queimar!

De acordo com as leis de Yaoshor'ul, as meretrizes eram apedrejadas, mas babilônia a grande meretriz, vai ser queimada. Por que? Encontramos a resposta

no Antigo Testamento, lá vemos que as mulheres que cometiam adultério eram apedrejadas, mas se ela fosse filha do sumo sacerdote deveria ser queimada [Lv 21:9]. Portanto, Babilônia pretendia ser "sacerdotisa", mas tornou-se meretriz; e deve ser queimada!

A grande guerra armada será entre os próprios agressores. Você se lembra de Yao'shuafat? Lembra-se de que naquela batalha UL é quem entrou em ação, e que os agressores também foram desbaratados por seus próprios atos? Assim como no exemplo do passado, o exército de satanás guerreará entre si; este é o único derramamento de sangue que ocorrerá no Armagedom!

Por fim a interpretação desta parte da profecia é: Babilônia espiritual propriamente dita é representada pela liderança eclesiástica, ou seja uma confederação de Igrejas que dizem falar em nome do Messias, mas dominará a humanidade e a induzirá a muitos ao erro; pois estarão a serviço do anticristo!

As muitas águas representam as multidões – de crentes – que seguirão a Babilônia espiritual juntamente com os líderes políticos e religiosos. Assim que os poderes políticos e civis começarem a obedecer a esse poder religioso, começará a perseguição ao fiel povo de UL.

E quando as multidões se rebelarem contra Babilônia, esta será destruída começando de dentro. A espada de um irmão será contra o outro irmão. Os líderes religiosos serão os primeiros a cair no Armagedom. O secamento do rio Eufrates acontece, portanto, quando o apoio humano à Babilônia e aos seus líderes é retirado; ocorrerá a revolta dos exércitos inimigos; guerrearão contra si mesmos! Mas agora fica uma pergunta essencial para respondermos:

POR QUE AS NAÇÕES ODEIAM TANTO ESTE REMANESCENTE DE UL'HIM?

No livro de Joel/Yao'ul 2:28 os filhos de UL, o remanescente, tem uma missão importantíssima e urgente: a de alertar o mundo das estratégias de satanás.

Para esta tarefa UL'HIM [YAOHUH] lhes manda o santo Espírito [Seu Filho, Yaohu'shua] em Sua plenitude e eles começam a testemunhar e a desmascarar a mensagem dos três espíritos imundos. Isto causará uma revolta de satanás e ele então irá colocar em prática a segunda parte de seu plano maligno. Na primeira, antes do fechamento da porta da graça, ele preparou a mente das pessoas para crerem em seus Ventos de Doutrinas [tais como a trindade; a imortalidade da "alma"; dom de línguas; nascimento virginal; natal em 25 de dezembro, o domingo dos domingos; e, o tal de arrebatamento para então ir morar no céu – outro paganismo] e agora, com fechamento da porta da graça, que ocorre com o derramamento das sete últimas pragas, ele – satan – levará o seu exército a atacar o povo de UL dizendo serem eles os causadores de tantos sofrimentos...

UL deu a nós – a Igreja/Kehiláh – a autoridade para pregar as últimas advertências sobre esta terra. Não há no mundo outro povo (a não ser nós, Seus seguidores) que o possa fazer. O remanescente não estará comprometido com a besta e suas doutrinas; o remanescente não só guarda o shabbos, como também não é trinitariano e conhece o Seu verdadeiro Nome; Yaohu'shua!

Para ser um mensageiro de UL, temos que conhecer profundamente a Mensagem; Conhecer o Verdadeiro para podermos identificar o que é FALSO – por isto

é tão necessário ESTUDAR antes (para nos livrarmos dos erros doutrinários); isto antes de pertencer – através da Verdadeira Imersão – à Sua Igreja/Kehiláh. UL também capacitará a Igreja/Kehiláh com tamanho poder para esta tarefa que será muito superior ao do Pentecostes!

Naquela ocasião Pedro/Kafos defendendo os discípulos [acusados de bêbados] pregou com o poder do santo Espírito, Yaohu'shua, que estava vindo sobre eles – lembrem-se de Mt 18:20? "Onde dois ou três estiverem reunidos em Meu Nome, ali estarei entre eles"! Como? ...em espírito onipresente! Portanto, com o cumprimento da Sua promessa, Ele voltou no Pentecostes capacitando-os; e o resultado foi mais de 3.000 conversões e depois mais de 5.000. Vale a pena lembrar que Pedro/Kafos estava pregando a mensagem a um povo extremamente radical e a muitos que certamente estiveram gritando "crucifica-o". E nós, pregamos a quem??? Lembrem-se...

Judaicos de todas as nações presenciaram a morte de Yaohu'shua, pois era costume uma peregrinação à Yashua'oleym na época da Páscoa/Posqayao. Agora com Yaohu'shua, em espírito onipresente, agindo em seus corações, eles finalmente se entregaram ao evangelho. Ali estava se formando os 144 mil!!!!

Para auxiliar a Igreja representada pelos anjos em Apocalipse 14, UL trouxe outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a Sua glória. Ap 18:1. Este representa o grande derramamento do Seu poder sobre nós, Seus pregadores – que preparará a terra para a colheita. E então? Será você mais um de Seus pregadores??? Aceite-O e será capacitado para isto!!! Bem...

Na sequência da profecia, nos vimos que três espíritos imundos se dirigem aos reis da terra, com a intenção de ajuntá-los para a última batalha. Nós já identificamos quem são estes três espíritos e a obra que estão fazendo, no sermão passado. Agora vamos saber a quem eles se dirigem, portanto temos que saber...

QUEM SÃO OS REIS DA TERRA?

Quando estudamos os métodos de satan para o seu ataque final, descobrimos que ele irá manipular os líderes religiosos e políticos de todas as nações... pois os 'crentes' seguem homens, não o Está Escrito!

Para sabermos como ele fará isto, temos que analisar o capítulo 13 de Apocalipse. Neste capítulo João/Yao'khanan tem uma visão de dois animais bem distintos vejamos: E eu pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia. Ap 13:1.

João/Yao'khanan continua a descrever esta besta com impressionantes detalhes. Por causa de sua descrição podemos identificar que este animal terrível representa um poder religioso, pois as suas ações estão ligadas à adoração e idolatria. E este é o papado com a sua idolatria a deuses pagãos; os quais deram origem à doutrina extra bíblica: a trindade!

"E adoraram o dragão, que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela? E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para continuar por quarenta e dois meses. E abriu a sua boca, em blasfêmias

contra UL, para blasfemar do Seu Nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu". Ap 13: 4-6

Mas queremos chamar sua atenção para um outro fato. Existe uma conexão entre a besta de Ap 13, com a besta e os outros animais descritos pelo profeta Daniel/Dayan'ul que também relata uma visão sobre este assunto. Além das semelhanças nas características destes dois símbolos, no livro de Daniel/Dayan'ul encontramos a explicação sobre eles, vejamos: Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra... O quarto animal será o quarto reino na terra... Dn 7:17,23.

Primeiro vimos que estas bestas representam reis. Logo, o mesmo anjo explica a Daniel/Dayan'ul que aqui a palavra reis deve se entender por reinos. De qualquer maneira, a existência de um reino implica na existência de um rei ou uma sucessão de reis no mesmo trono. Isto revela que a Besta de Apocalipse 13 é apenas um símbolo, o qual é utilizado para representar um reino, uma potência mundial!

O fato de que UL se utiliza de bestas ou animais selvagens para representar os reinos do mundo, não é de todo estranho, porque atualmente a grande maioria dos países do mundo identificam a si mesmos com animais, tais como leões, águias, serpentes ou dragões. Por exemplo: Alemanha, Áustria, Espanha, México, Polônia e Estados Unidos se identificam com a águia; Bélgica, Etiópia, Finlândia, Grã-Bretanha, Índia, Noruega e Irã com o leão. Rússia com o urso e China com o dragão...

Agora voltando ao livro de Apocalipse, no capítulo 13, encontramos a descrição de uma segunda besta, só que esta tem características políticas que precisamos atentar: "E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão. E exerce todo o poder da primeira besta na sua presença, e faz que a terra e os que nela habitam adorem a primeira besta, cuja chaga mortal fora curada". Ap 13.11-12.

Essa besta não surgiu do mar, mas "da terra". Se levamos em consideração que o mar representa "povos, multidões, nações, e línguas", conforme vimos em Ap 17, e que a terra é um local onde há poucas águas, podemos concluir que esse reino foi erguido em uma região que, até então, se encontrava despojado!

Além disso, esta besta é identificada como sendo inicialmente pacífica; mas, depois agiria como um dragão e faria com que a "terra e os que nela habitam adorem a primeira besta". Ao analisarmos todas as características desta segunda besta, chegamos à conclusão que se trata de um poder político autoritário, e que se tornou uma potência mundial. Quando afirmamos que os EUA é esta segunda besta, não estamos forçando nada, pois diz a profecia: que até fogo do céu, fez descer! E Hiroshima e Nagasaki não experimentou isto? Daí...

Oriente e Ocidente estarão unidos. O conceito de uma divisão entre Oriente e Ocidente não é bíblico, é uma falsa doutrina. A Igreja e o Estado estarão unidos em todos os países da Terra. Isto ainda não foi cumprido, mas as profecias bíblicas apoiam este conceito. As Escrituras serão cumpridas. As nações do Oriente também serão afetadas pelas doutrinas de Babilônia... pois:

A segunda mensagem Angélica afirma que todas as nações se embebedam com o vinho. É por isso que as mensagens dos três anjos devem atingir também todas as nações da Terra. Babilônia espalhará sua falsa doutrina para todo o mundo, mas a igreja de UL também será mundial [ovelhas em "outros" apriscos; diz Jo 10:16].

Para identificarmos "quem são os reis da terra", temos que analisar o versículo 14 de Apocalipse 16. A resposta é simples: Todos os poderes políticos e religiosos que se unirão para a guerra do Armagedom. Os espíritos imundos os unirão numa só confederação, sobre o domínio de um só líder político religioso [o oitavo papa do Ap 17 – já vimos isto aqui em nosso sermão #25; um dos sermões menos visto por vocês], poder representado pela primeira besta e com apoio político e militar da segunda besta! E...

"Pelearão eles contra o Cordeiro". Isto é o Armagedom; a Besta contra o Cordeiro!

Farão juntos, as duas bestas unidas, guerra ao Cordeiro, que os vencerá, porque é Rei, acima de todos os reis, e mais... é UL; dominando todos os chefes entre os homens. Apocalipse 17:14.

Esta é a grande notícia do Armagedom. Se permanecermos em Yaohu'shua todos seremos salvos e vencedores. Mas serão tempos difíceis e de muita perseguição. Ha'satan tentará a todo custo exterminar os filhos de UL.

Se continuarmos a entender que os relatos do passado servem de figura para os acontecimentos do futuro, chegaremos à conclusão de que semelhante ao que ocorreu no tempo da Rainha Ester/Had'ssah, chegará mesmo o dia em que o povo de UL será condenado à morte numa data determinada; um ultimato!

As leis sobre direitos humanos serão retiradas e satanás incitará os seus seguidores a matar a todos guardadores do sábado. Isto ocorrerá no período das sete últimas pragas e quando chegar o tempo da execução, as pessoas que estiverem em Babilônia estarão odiando este povo, pois os líderes religiosos as farão pensar que esta é a vontade de "deus" [entre aspas] e que toda a angustia e sofrimento que estão passando é devido à desobediência daqueles que na verdade estão aguardando a volta do Messias; lembrem-se ...para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do oriente, diz Ap 16:12.

Continuando a ler a profecia do Armagedom, vimos que são citados dois grupos de reis. Os reis da terra, que já identificamos, mas agora vamos descobrir...

QUEM SÃO OS REIS DO ORIENTE?

Uma imagem bem fixada em nossa mente – pelo menos de nós, os mais velhos – é a cavalaria americana! Como muito da nossa cultura vem deste país, muitos de nós, ainda crianças, fomos embalados ao som e histórias dos bravos soldados americanos que enfrentavam os índios hostis na colonização americana. O que ficou certamente marcado na mente de milhões de telespectadores no mundo todo, era o fato de que sempre que algum comboio que sitiado pelos índios estava prestes a ser destruído, era milagrosamente salvo pela cavalaria que vinha em auxílio; e o sinal era o toque do clarim, anunciando que a ajuda estava perto. Eles vinham montados em seus poderosos cavalos, a todo galope e os inimigos eram vencidos.

No verso 16 de Apocalipse 19 lemos: No manto que trazia, e abaixo da cintura, tinha escrito este título: Molk'him dos reis e Maoro'eh dos mestres.

Yaohu'shua é o Rei Supremo de todos os príncipes do Céu. Yaohu'shua é chamado de o Arcanjo [Mika'ul]. Ele é o Líder dos anjos. Vamos comparar o capítulo 17:14 onde o mesmo nome é dado a Yaohu'shua. Já lemos, mas agora vamos ver a passagem completa: "Farão juntos, guerra ao Cordeiro, que os vencerá, porque é Rei, acima de todos os reis, e UL; dominando todos os chefes entre os homens. Aqueles que lhe são fiéis, que foram chamados e escolhidos por Ele, **esses participarão da Sua vitória**!"

POR QUE É ENFATIZADO ESTE ASPECTO DA SUA LIDERANÇA?

Porque o conflito final gira em torno do governo de UL. Todo o mundo estará unido em rebelião a este governo. Yaohu'shua é o único Governante Supremo.

Em Apocalipse 19 no verso 14 lemos: "e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos..." Este exército – puro – que segue o Rei é uma das colunas nesta guerra. Há, portanto, exércitos celestes, montados em cavalos brancos. Seria por isso que Joel/Yao'ul orava: "UL, manda os teus guerreiros"! Onde está escrito isto? Em Jl 4:9 – Certamente poucos de vocês leem as nossas referências; mas alguns leem e se procurarem esta passagem, certamente vão dizer: esta passagem não existe! **Joel** termina no cap.3; irão afirmar! Mas esta passagem existe sim: na bíblia dos católicos que sempre acrescentam algo nas Escrituras; até mesmo livros inteiros: os apócrifos; mas vamos em frente e deixemos de falar das bíblias da primeira besta!

Estes que se assentam nos cavalos brancos; são os anjos fiéis; que não tomaram partido a satanás. Em Apocalipse 4:4 é-nos dito que eles possuem coroas, portanto, todos são príncipes celestiais. "E, ao redor do trono, havia vinte e quatro tronos; e vi, assentados sobre os tronos, vinte e quatro anciãos, vestidos de vestidos brancos, e tinham, sobre as suas cabeças, coroas de ouro"; anjos: não seres humanos habitando os céus, como querem os pentecostais! Insisto:

Tenham muito CUIDADO, não se admite – pelas Escrituras – a presença de alguns seres humanos, salvos, entre eles; leia Hb 11:39-40 e confira!!! Os SALVOS só ressuscitam após a Sétima e última praga – não fazendo parte, portanto, deste exército celestial; exército este MOSTRADO por Eliseu/UI'shua em II Rs 6:16.

Em tempo, vocês ainda se perguntam – ou não sabem responder – onde estão Enoque, Moisés e Elias (usando aqui, é claro, seus nomes corrompidos)? Assistam novamente ao nosso sermão #29... Mas tenham sempre em mente: se havia um outro método de salvar pessoas, porque então o Messias havia de padecer e morrer na cruz para nos salvar? Bastava usar – conosco – aquele outro método e assim 'escapar' da morte! Continuando...

Esses reis – celestiais – vêm para exterminar a todos que ainda estiverem vivendo em Bavel. Conforme Ap 7:2 – "E vi outro anjo subir do lado do sol nascente, tendo o selo do UL vivo"; estes reis veem do oriente. Eles veem em nosso socorro; na hora mais terrível da vida dos filhos de UL.

Tais REIS, repito, não são nossos inimigos, como a imensa maioria interpretam... mas sim, nossos aliados, nosso redentores!

Quando o exército do grande inimigo estiver para pôr as mãos nos santos [nós]; quando a expressão máxima da ira de satanás estiver para ser concretizada [lembram-se? "Ai, meu mestre! que faremos? registra II Rs 6:15], ENTÃO eis que surgira no céu a salvação do povo de UL. É Yaohu'shua que estará no centro da batalha... Terrível será para os ímpios a visão da vinda de Yaohu'shua; eles procurarão se esconder, se desviar da face dAquele a quem negaram. Gritarão, em desespero, "aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondenos do rosto dAquele que está assentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro" Ap 6:16.

Portanto, o termo bíblico "Armagedom" não simboliza o "o último dia" como afirmam alguns. Mas para os fiéis serão o primeiro dia – em Sua companhia – pois significa a Salvação, Libertação; e a destruição daqueles que induzidos pelo grande inimigo, se reuniram para uma luta insensata contra UL e Seu governo. O Armagedom define o início do fim do grande embate do pecado nesta terra; dando início ao governo milenial e terreal do nosso Redentor, Yaohu'shua hol'Mehushkyah cf. At 15:16.

É uma mensagem de conforto, pois mostra o triunfo glorioso do Messias e do Seu povo! Mas enquanto nossos olhos estiverem atentos à tensão no oriente médio, ou mesmo a predições de catástrofes naturais que podem pôr fim à raça humana, satan cumpre o seu propósito de não deixar o povo de UL alertar sobre o seu sutil plano que é o grande ataque aos santos, e mantém obscura a mensagem de esperança para os fiéis dos últimos dias; nós! Irmãos... os

Nossos libertadores vêm do Céu. É por isso que nossos olhares devem dirigir-se ao oriente, mas não ao Oriente Médio terreal, e sim ao Oriente Celestial. Amnao!

Vamos ouvir e cantar: Kumi Ori (Levanta-te: um hino que reflete Is 60:1-2).

Oremos: Santo Pai... Agradecemos por permitir que a Verdade seja descortinada e que o Armagedom seja esperança de vida para todos nós! Almejamos que os 'Reis do Oriente', os santos anjos, em breve possam estar vindo, entre nuvens, acompanhando ao nosso Messias, Yaohu'shua! E que neste dia, sejam implacáveis com os nossos inimigos! Ilumine os caminhos dos ímpios, para que reconheçam, antes que a Porta da Graça se feche, que estão seguindo ventos denominacionais... Também solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e abra o entendimento dos nossos familiares para que eles vejam que somente Tu és o Rei que liberta... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!